

# Populares contra canil em antiga escola primária das Caldas

**Abaixo-assinado** Populares exigem o desmantelamento do canil instalado na antiga escola primária da aldeia de Trabalhia, no concelho de Caldas da Rainha. “Desagrado” foi expresso num abaixo-assinado

Um canil instalado na antiga escola de Trabalhia, nas Caldas da Rainha, está a ser contestado por populares que exigem o seu desmantelamento, mas a associação responsável pelos animais só aceita sair se lhe forem dadas condições idênticas.

O “desagrado” pela instalação de um canil “dentro da aldeia e a funcionar no edifício da antiga escola primária” de Trabalhia, na freguesia de Alvorninha, no concelho das Caldas da Rainha, distrito de Leiria, foi expresso num abaixo-assinado com cerca de 90 assinaturas.

Os subscritores do documento, a que a agência Lusa teve acesso, contestam por um lado a utilização do edifício para a instalação do canil e, por outro, o incómodo provocado pelo latido dos animais.

“A escola da aldeia é um bem público, que foi construído com o dinheiro do Estado para benefício da população, tendo, para esse fim, disso expropriado um terreno, considerado o ideal, por apresentar a melhor localização no centro da aldeia”, pode ler-se no do-



**Subscritores** queixam-se do latido dos cães

cumento que exige o desmantelamento do canil.

A escola, desactivada há mais de uma década, foi cedida pela Câmara das Caldas da Rainha à Associação de Protecção Animal ‘Rede Leonardo’.

Mas a atribuição é posta em causa pelos subscritores que questionam a legalidade da transformação da escola num canil e acusam a autarquia de ter agido “de má fé”, uma vez que “nunca sondou, nem comunicou a decisão tomada à população”.

De acordo com o documento, a população “só teve

conhecimento do fim destinado à sua escola depois de observar o movimento das obras” para a construção das boxes.

Obras que, acrescenta o documento, a “muraram todo o perímetro traseiro do recreio da escola e o descaracterizaram com múltiplas divisórias em tijolo e cimento”.

A par com a questão patrimonial, os subscritores do abaixo-assinado queixam-se de que “os habitantes da aldeia, sobretudo os que vivem na faixa acústica da escola, passaram a conviver dia e noite com latidos constantes, que in-

comodam e perturbam o descanso das pessoas, além de desencadearem agitação nos animais das redondezas”, que ladraram em resposta criando um “efeito borboleta” e “desassossegando toda a vizinhança”.

Contactada pela agência Lusa, a presidente da associação ‘Rede Leonardo’, Ana Paula Tavares, atribuiu as críticas à “implicância” de uma moradora que “desde o início das obras das boxes discorda de haver cães no recinto da escola”.

Apesar de compreender “a ligação das pessoas que ali estudaram” aquela escola, Ana Paula Tavares lembrou que, há cinco anos, quando a associação ali se instalou, o edifício se encontrava “ao abandono e completamente degradado, com janelas partidas, infiltração de águas e o exterior cheio de silvas”.

A ‘Rede Leonardo’ investiu, segundo a mesma responsável, “mais de 30 mil euros” na recuperação da escola e na construção das 10 boxes que albergam actualmente 17 cães.

“Estamos abertos a propos-

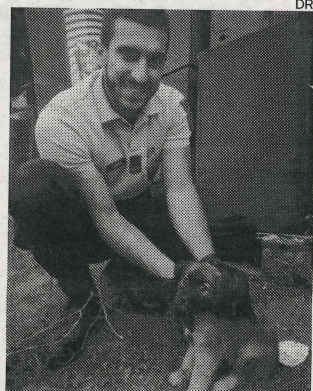
tas de soluções para minimizar os barulhos dos animais, através da colocação de painéis”, mas “não sairemos daqui sem que nos seja facultado um espaço com as mesmas condições, com casa de banho e com espaço exterior”, disse.

Contactado pela Lusa, o presidente da freguesia de Alvorninha, José Henriques, sustentou que “o processo pode ter sido mal conduzido” pelo anterior executivo, que “não terá ouvido a população antes de ser decidida a atribuição da escola à associação”.

Sem questionar “o mérito do trabalho” desenvolvido pelos voluntários, o autarca admitiu também não concordar com a localização do canil e esperar que “a câmara e a associação encontrem uma solução para o problema que tem gerado queixas de muitos fregueses”.

O abaixo-assinado, que tinha já sido entregue na câmara e na delegação de saúde das Caldas da Rainha, foi na terça-feira à noite entregue na Assembleia Municipal, mas até hoje a ‘Rede Leonardo’ não tinha ainda sido contactada pela autarquia. ◀

## GNR resgata cão abandonado em Porto de Mós



O Comando Territorial da GNR de Leiria resgatou, ontem, um cão que se encontrava abandonado no concelho de Porto de Mós.

Num comunicado de imprensa, a GNR explica que, “na sequência de um alerta de que um cão se encontrava perdido junto a uma zona rural da localidade de Casais Garrido, os militares deslocaram-se de imediato ao local, e depararam-se com o animal, ainda jovem, bastante assustado e desorientado”.

“De pequeno porte, o animal não possuía qualquer identificação electrónica que permitisse a sua identificação, no entanto, após diligências, apurou-se que o cão era proveniente de uma ninhada vadia”, lê-se na nota informativa.

A GNR refere ainda que o cão “acabou por ser adoptado por um dos militares, proporcionando-lhe todos os cuidados e conforto”.

## Freixianda recebe feira de antiguidades e coleccionismo

**OURÉM** O Largo Juvêncio Figueiredo, na vila da Freixianda, em Ourém, vai acolher a 1.ª edição da Feira de Velharias, Antiguidades, Artesanato e Coleccionismo, uma iniciativa que irá decorrer no domingo, a partir das 09h00 até às 18h00.

A iniciativa, que será promovida pela Junta da União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, pretende “promover o convívio, dar a conhecer o passado” e “dinamizar o centro da vila” e do “espaço envolvente ao novo Mercado do Peixe”.

Num comunicado de imprensa, a Junta explica que a feira terá “uma periodicidade



**Iniciativa** terá em exposição, para compra e venda, antiguidades

até quatro vezes por ano”, onde as pessoas poderão “ter contacto com alguns produtos

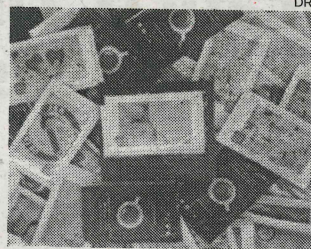
utilizados no passado e que as novas gerações nem sempre conhecem”. ◀

## Peniche reúne centena e meia de coleccionadores de pacotes de açúcar

**EVENTO** Centena e meia de coleccionadores participam no 17.º Encontro de Coleccionadores de Pacotes de Açúcar, entre sexta-feira e sábado, em Peniche.

Em nota de imprensa, a Câmara de Peniche refere que são esperados 150 coleccionadores, que vão “proporcionar aos visitantes, de modo gratuito, uma visão de como publicitar locais e sítios, marcas e objectos ou mesmo alertas de saúde e vida”.

No festival, vai ser também apresentada uma colecção de pacotes de açúcar, composta por 12 séries diferentes e relacionadas com o território de Peniche, abordando aspectos



**Festival** terá apresentação de colecção de pacotes de açúcar

da sua identidade, património edificado, gastronomia, cultura e gentes. O encontro, que decorre no recinto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche, é organizado pelo Clube Português de Coleccionadores de Pacotes de Açúcar. ◀

## Fátima acolhe peregrinação da Benção dos Capacetes no domingo

Está agendada para domingo a Peregrinação da Benção dos Capacetes a Fátima, uma iniciativa que leva ao Santuário mariano motoclubos e grupos motards oriundos de todo o País.

A concentração no Santuário de Fátima está marcada para as 10h30, havendo, também, uma sessão sobre a peregrinação, a partir das 11h00, que terá lugar no no Recinto de Oração do Santuário, onde serão apresentados os seus principais objectivos, as instituições de solidariedade social que esta peregrinação se propõe ajudar, entre outros aspectos. ◀